

A caminho do equilíbrio

-
- ✓ *Desempenho dos investimentos reduz significativamente os déficits dos planos administrados pela FRG*
 - ✓ *BD terá 17% de redução nas contribuições*

● **Mais simples**

Assistidos já podem imprimir contracheques no caixa eletrônico

pág. 2

● **Comparativo**

Plano CD supera rentabilidade de planos de mercado

págs. 4 e 5

● **Saúde**

Confira as novas mensalidades do Plames

pág. 6

O ano da virada

Depois de finalizar dois períodos sucessivos em situação de desequilíbrio atuarial, o balanço da Real Grandeza, em 2016, registrou redução significativa dos déficits acumulados em exercícios anteriores.

Resultado da elevada rentabilidade obtida nas carteiras de investimentos dos Planos BD e CD em 2016, a situação atual afasta qualquer risco de elevação de contribuições previdenciárias. Mais que isso: examinando as condições de custeio do Plano BD, foi possível reduzir em 17% o valor das contribuições efetuadas por participantes, assistidos e pela patrocinadora Furnas.

Outra boa notícia: estudo comparativo realizado pela área de investimentos aponta que a taxa de custeio administrativo do Plano CD é muito inferior se comparada a dos planos de previdência aberta (PGBL e VGBL). Também na rentabilidade, o Plano CD da Real Grandeza supera os seus concorrentes.

Ainda que o cenário atual seja bastante positivo para a Real Grandeza, com inflação e juros em queda o desafio daqui por diante será manter níveis de rentabilidade tão elevados. A tendência é que os investimentos em Renda Fixa – especialmente em título públicos – percam atratividade, não oferecendo mais retornos superiores às metas dos planos BD e CD.

Isso exigirá a retomada do processo de diversificação das carteiras de investimentos dos dois planos previdenciários, interrompida com a expressiva elevação das taxas de juros da economia, possivelmente envolvendo a tomada de mais risco.

No que diz respeito à Saúde, a novidade foi a criação de um Grupo de Trabalho pelo Conselho Deliberativo para estudar um novo modelo de gestão, que garanta a sustentabilidade econômico-financeira dos planos administrados. Conjugando a elevação acelerada dos custos de Saúde com a manutenção da assistência nos padrões atuais e reajustes de mensalidades menores é o maior desafio da Real Grandeza.

Em relação a questões operacionais, avançamos bastante, com redução dos prazos para reembolso de despesas médico-hospitalares. Todo o esforço das equipes de Saúde teve uma compensação: a Real Grandeza voltou a integrar o grupo de operadoras com a melhor avaliação possível pela Agência Nacional de Saúde, quanto ao atendimento a seus beneficiários.

Boa leitura.

Contracheque poderá ser impresso em caixas eletrônicos

Desde janeiro, assistidos passaram a ter acesso mais rápido aos demonstrativos de pagamentos mensais feitos pela Real Grandeza. Aposentados e pensionistas que recebem benefícios no Bradesco e no Santander podem imprimir seus contracheques nos caixas eletrônicos dessas instituições. O serviço é gratuito para um demonstrativo por mês; as demais emissões são cobradas diretamente na conta corrente do beneficiário, de acordo com tarifa cobrada pelos bancos.

O contracheque ficará disponível pelo período de seis meses no sistema do Bradesco e 15 meses no Santander. A consulta aos demonstrativos anteriores a janeiro de 2017 seguirá disponível na página da Real Grandeza. Confira como é simples efetuar o processo.

Bradesco

Logo após acessar o sistema com seu cartão, selecione a opção “Serviços”. Depois, “Comprovantes (2ª via) – Outros Demonstrativos”. Na tela seguinte, acesse a opção “Comprovante Salarial”.

Santander

Após acessar o sistema, o correntista deve selecionar “Outros Serviços”. Em seguida, dentro do menu “Documentos”, acessar a opção “Comprovante Salarial”.



ANO XXIV, Nº 129 – JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO DE 2017

Publicação da Real Grandeza - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22271-100

Central de relacionamento com o participante: **0800-282-6800**

E-mail: comunic@frg.com.br - Tel.: 2528-6800

Tiragem: 12.500 exemplares - Distribuição gratuita

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente: **Sergio Wilson Ferraz Fontes**

Diretor de Administração e Finanças: **Wilson Neves dos Santos**

Diretor de Investimentos: **Eduardo Henrique Garcia**

Diretor-Ouvidor: **Horácio de Oliveira**

Diretor de Seguridade: **Roberto de Carvalho Panisset**

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletrouclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Gerência de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: **Luciano Frucht**

Comunicação Interna: **Valéria Paim, Daniela Valle e Eduardo Freire**

Coordenação editorial e redação: **Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**

Fotos: **Assessoria de Comunicação da FRG**

Consultoria: **Cláudia Bensimon** (Link Comunicação Integrada Ltda.)

Arte: **João Carlos Guedes**

Distribuição: **Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

Alívio para o bolso de participantes e assistidos

Rentabilidade excepcional permite reduzir contribuições dos Planos BD e CD

No bojo do excepcional resultado obtido pelos investimentos da Real Grandeza em 2016, vieram as boas notícias em relação aos déficits dos planos previdenciários. No BD, além de ser afastada a necessidade iminente de equacionamento, participantes, aposentados e patrocinadoras terão, a partir de abril, redução média de 17% na alíquota de custeio.

No Plano CD, cujo déficit foi equacionado em 2014, com cobrança de taxa extraordinária desde abril 2015, pelo período de 27 anos, a situação é semelhante: participantes e patrocinadoras não precisarão mais bancar a contribuição extra de 0,10%, calculada sobre o Salário de Contribuição ao plano.

Os assistidos que pagam alíquota de 0,23% sobre a Renda Vitalícia terão o percentual reduzido para 0,01%, no contracheque de abril. A Fundação está realizando estudos, com objetivo verificar a possibilidade de isentar aposentados e pensionistas do pagamento desse percentual residual.

Para se ter noção, o déficit do BD, em 2015, era de R\$ 1,9 bilhão. Graças à rentabilidade dos investimentos registrada ano

passado – 23,70%, quase o dobro da meta estabelecida, de 12,66% – esse valor caiu para R\$ 660 milhões, afastando-se do limite imposto para realizar o equacionamento, que acarretaria aumento nas contribuições de custeio.

A rentabilidade e os ganhos atuariais contribuíram para melhorar os ganhos do Plano CD, em 2016, quando atingiu 32,44% e ficou duas vezes e meia acima da meta fixada de 13,16% (IGPDI+5,61%).

Sem dúvida, o fator principal foi o ganho financeiro, que, no caso do BD, chegou a R\$ 1,2 bilhão acima da meta atuarial (23,7%). A partir da flexibilização das regras instituídas para equacionamento de déficits, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão governamental que fiscaliza os fundos de previdência complementar fechados, foi possível utilizar esses ganhos na redução do déficit.

O outro fator teve origem na queda do crescimento da massa salarial e na permanência de participantes elegíveis à aposentadoria na ativa.

Plano CD

Equacionamento do déficit

	Abril de 2016	Abril de 2017
Patrocinadoras	0,10% x SC*	zero
Participantes	0,10% x SC	zero
Assistidos/beneficiários	0,23% x RV**	0,01% x RV

*SC – Salário Contribuição **RV – Renda Vitalícia

Presidente de Furnas visita a Real Grandeza

A Real Grandeza recebeu, dia 10 de março, a visita do presidente de Furnas, Ricardo Medeiros. O presidente da Fundação, Sergio Wilson Fontes, apresentou, em palestra no auditório da entidade, um balanço detalhado das atividades nas áreas previdenciária, de saúde e de investimentos, em 2016. Ele destacou a excelente rentabilidade obtida no período, o que garantiu bater com folga todas as metas estabelecidas, elevando o patrimônio da Real Grandeza à casa dos R\$ 15 bilhões, com redução igualmente expressiva dos déficits dos planos previdenciários. Também participaram da visita o diretor de Operações e Manutenção de Furnas, Djair Roberto Fernandes, e o chefe de gabinete Waldenir Alexandre da Silva Cruz.



Ricardo Medeiros (E), presidente de Furnas, e Sérgio Wilson Fontes, na FRG

Plano CD *versus* planos de previdência aberta

Estudo mostra que a Fundação tem taxa de administração bem inferior a de mercado e supera – e muito – a rentabilidade de planos do tipo PGBL e VGBL

Atenta à formação da poupança dos seus participantes, a Real Grandeza realizou estudo comparativo entre o desempenho do Plano CD e os planos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), dos 10 maiores gestores de planos de previdência aberta do mercado, todos com patrimônio superior a R\$ 2 bilhões.

A comparação foi bastante favorável ao Plano CD, tanto no que diz respeito às taxas médias de administração cobradas – ao identificar que os custos de manutenção do plano representam menos de um terço dos cobrados pela indústria de previdência aberta –, quanto à rentabilidade acumulada de longo prazo, já que o Plano CD rendeu 164,34% acumulado de 2009 a novembro de 2016, contra uma rentabilidade média de 132,15% dos fundos PGBL e VGBL.

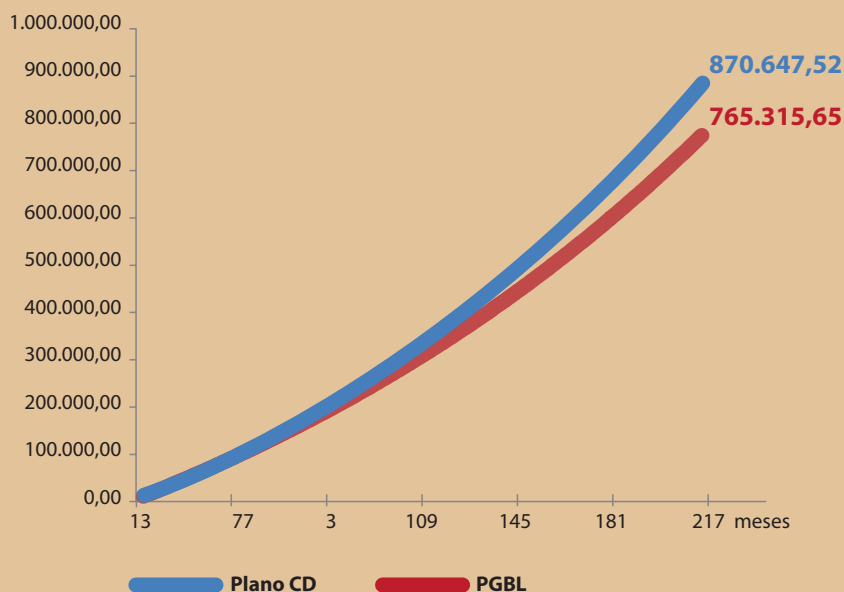
À primeira vista, a taxa de administração fixada pela Real Grandeza – que ano passado foi de 7,99% – pode parecer superior à praticada pelo mercado. Na realidade, o valor, ao longo do tempo, é bem inferior, porque esse percentual incide apenas uma vez sobre o aporte da contribuição básica mens-

sal. Nos planos PGBL/VGBL avaliados, são cobradas três taxas diferentes, duas delas calculadas sobre o patrimônio total investido: a de administração, cuja média registrada no levantamento foi de 1,36% ao ano; e a de saída, de 0,02%, que incide quando o investidor efetua o resgate de recursos. A terceira taxa é a de carregamento (esta, sim, equivalente à taxa de administração cobrada no CD), cuja média registrada no estudo ficou em 1,23%.

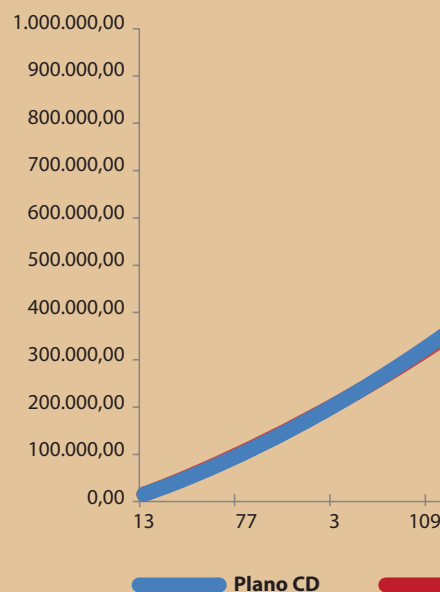
Dessa forma, enquanto a Real Grandeza cobra 7,99% das contribuições mensais, a média dos fundos faz cobranças anuais sobre o patrimônio acumulado e a rentabilidade auferida. Assim ao longo de 20 anos, a média dos fundos PGBL e VGBL cobra o equivalente a 31,22% sobre as contribuições, mais de quatro vezes o valor apresentado pela Fundação.

Para serem equiparados à taxa incidente nas contribuições do Plano CD, os gestores desses planos precisariam reduzir a taxa de administração anual de 1,36% para 0,35%, como demonstrado na simulação 2, sem qualquer outra cobrança.

Saldo Acumulado



Menor Taxa



Plano CD se destaca por apresentar custo menor e rentabilidade superior



Para comparar o desempenho do Plano CD com os demais, foram consideradas as seguintes premissas: participante com salário de R\$ 10 mil, contribuindo mensalmente com 10% dessa remuneração (R\$ 1 mil), por 20 anos (240 meses), acrescida do aporte paritário da patrocinadora (menos os custos de administração), e rentabilidade real de 6% ao ano. Em relação aos planos PGBL/VGBL, consideraram-se depósitos de R\$ 2 mil por mês, com os mesmos prazos e rendimento, menos os custos do investimento. Resultado: o saldo acumulado do plano CD foi de R\$ 870,6 mil, contra R\$ 765,3 mil – ou seja, 13,8% superior à média do mercado (ver simulação 1).

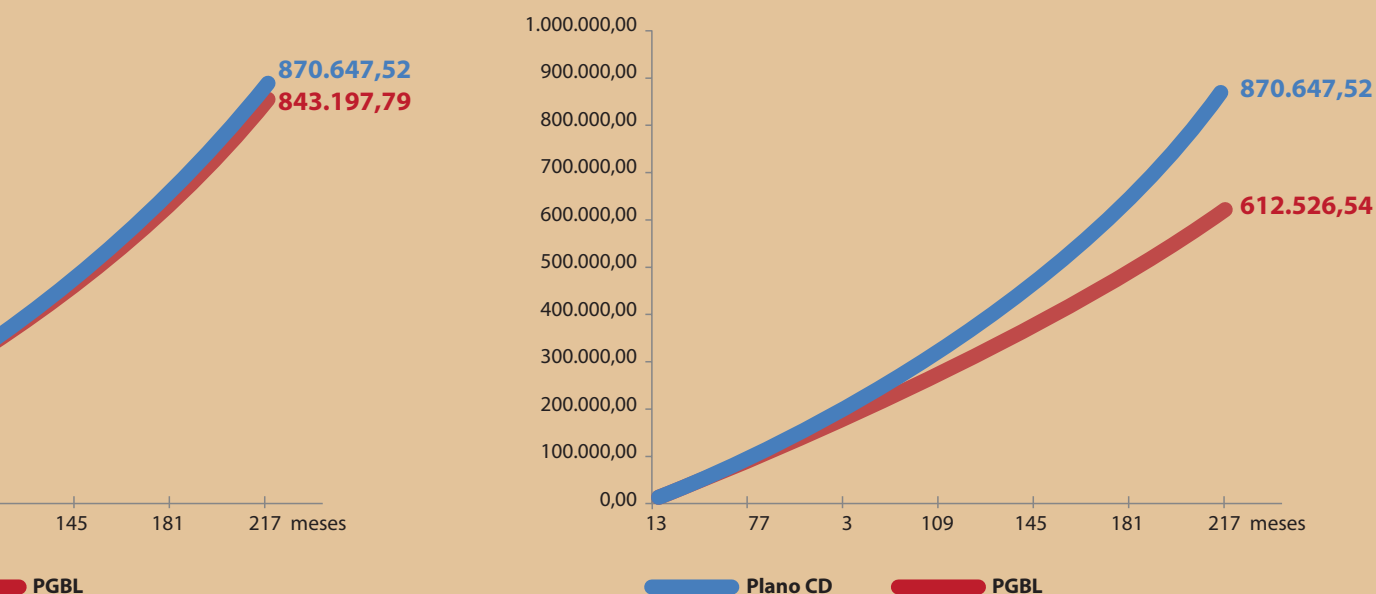
Dentro dos mesmos parâmetros, mas utilizando no comparativo planos que praticam taxa menor, o saldo do Plano CD é 3,2% superior: R\$ 870,6 mil, contra R\$ 843,1 mil do mercado (ver simulação 2). No caso dos planos com taxas administrativas mais elevadas, a situação ainda é mais favorável ao Plano CD: 42,1% acima dos obtidos no

comparativo – saldo acumulado de R\$ 870,6 mil, contra R\$ 612,5 mil (ver simulação 3).

A conclusão do trabalho, realizado pela área de Investimentos da Real Grandeza, mostra que: o Plano CD apresenta estrutura de custo significativamente menor do que a média da indústria de previdência aberta; a rentabilidade e o saldo acumulado de 2009 a novembro de 2016 são superiores aos do mercado; e o CD possui a melhor rentabilidade histórica da amostra comparada, superando o segundo colocado em quase 30 pontos percentuais – 164,34%, contra 136,87%.

As informações constantes do levantamento foram obtidas nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e das gestoras dos fundos. A escolha dos fundos seguiu a seleção do sistema Quantum, que consolida os dados disponíveis na CVM.

Maior Taxa



Entenda o reajuste do Plames e confira as novas mensalidades

Inflação médica, aumento de uso do plano e idade dos beneficiários são alguns dos critérios usados para fixação de valores praticados

A Real Grandeza divulgou as tabelas com as novas mensalidades dos planos que compõem o Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames), com os valores aplicados nos contracheques de março.

A Real Grandeza opera na modalidade de autogestão, ou seja, não visa ao lucro com a administração dos recursos dos planos. A soma das contribuições se destina exclusivamente à cobertura das despesas de assistência à saúde dos beneficiários.

O reajuste anual tem como base a avaliação atuarial que inclui, além da análise de perfil dos beneficiários (faixa etária e expectativa de vida, entre outros indicadores), a tendência de evolução de custos, a fim de definir o volume de recursos capaz de fazer frente às necessidades de uso do plano, bem como para constituir fundos, reservas e provisões.

Os cálculos para o reajuste buscaram minimizar o impacto dos custos crescentes do setor, manter a solidez do Plano e a continuidade dos serviços. A mensalidade dos planos Básico e Especial foram reajustadas em percentual inferior ao que seria necessário para cobertura de suas respectivas despesas, por meio da utilização de recursos do Fundo Especial de Saúde (FESP).

Equilíbrio gradual - Os planos com mais necessidade de recursos são o Básico e o Especial de Assistidos. O objetivo da Real Grandeza é equilibrar, de forma gradual, as receitas e as despesas desses planos, tal como foi feito, nos últimos anos, para os demais e já estuda medidas para isso.

Exemplo - Para os assistidos do Plano Básico, por exemplo, a mensalidade da última faixa etária (59 anos ou mais), em 2016, era de R\$ 319,03. A rigor, o reajuste necessário para equilibrar o custeio deste Plano seria de 223,24%, o que elevaria a mensalidade para R\$ 1.031,23.

No entanto, o reajuste aprovado, nesse caso, foi de 33,33%, elevando o valor de R\$ 319,03 para R\$ 425,36 (diferença de R\$ 106,33), a partir de março de 2017.

Principais fatores de influência - Os principais fatores que influenciam o reajuste do Plames são: inflação médica, adoção de novas tecnologias pelos prestadores de serviços e elevação da frequência de utilização dos planos. Os dois primeiros sofrem forte influência da variação do dólar, já que muitos equipamentos e medicamentos são importados. Outro fator de impacto: cerca de 34% dos beneficiários do Plames estão na faixa etária de 59 anos ou mais, ou seja, na faixa em que os gastos com a saúde, geralmente, aumentam.

Veja, ao lado, a tabela com as mensalidades, em vigor a partir de março de 2017

TABELA DE MENSALIDADES (R\$)

Em vigor a partir de março/2017

GRUPO A - ATIVOS E EQUIPARADOS

Empregados das Patrocinadoras, Aposentados por Invalidez, Incentivados e Dependentes

Faixa etária	Básico	Especial	Executivo	Exec. Plus
anos			Reaj. 14,14%	14,14%
0 a 18	-	-	29,85	49,00
19 a 23	-	-	38,09	62,54
24 a 28	-	-	44,10	72,39
29 a 33	-	-	51,05	83,80
34 a 38	-	-	61,26	100,57
39 a 43	-	-	73,52	120,70
44 a 48	-	-	88,33	145,02
49 a 53	-	-	106,13	174,24
54 a 58	-	-	137,85	226,30
59 ou mais	-	-	179,03	293,92

GRUPO B - ASSISTIDOS E EQUIPARADOS

Aposentados, Vinculados, Transitórios, Pensionistas, Vestings e Dependentes

Faixa etária	Básico	Especial	Executivo	Exec. Plus
anos	Reaj. 33,33%	30,62%	15,95%	15,95%
0 a 18	70,91	183,82	399,89	455,38
19 a 23	90,51	234,61	510,37	581,20
24 a 28	104,77	271,58	590,81	672,80
29 a 33	121,28	314,38	683,92	778,83
34 a 38	145,55	377,28	820,76	934,66
39 a 43	174,67	452,78	985,00	1.121,69
44 a 48	209,87	544,02	1.183,47	1.347,71
49 a 53	252,16	653,63	1.421,94	1.619,27
54 a 58	327,50	848,93	1.846,80	2.103,10
59 ou mais	425,36	1.102,60	2.398,65	2.731,53

GRUPO C - USUÁRIOS INDEPENDENTES

Agregados - vide tabela do Grupo D;

Pensionistas e Dependentes - vide tabela do Grupo B

GRUPO D - AGREGADOS

Faixa etária	Básico	Especial	Executivo	Exec. Plus
anos	Reaj. 33,33%	14,14%	14,14%	14,14%
0 a 18	145,70	241,47	472,61	540,98
19 a 23	185,95	308,19	603,19	690,45
24 a 28	215,26	356,76	698,25	799,26
29 a 33	249,19	412,98	808,29	925,22
34 a 38	299,04	495,61	970,01	1.110,34
39 a 43	358,88	594,79	1.164,12	1.332,53
44 a 48	431,20	714,64	1.398,69	1.601,04
49 a 53	518,08	858,64	1.680,52	1.923,63
54 a 58	672,88	1.115,19	2.182,65	2.498,41
59 ou mais	873,95	1.448,43	2.834,86	3.244,96

Obs: Reaj.: percentuais de reajustes aplicados para 2017.

Mudança do Centro de Processamento de Dados

De olho na segurança, na modernização e na escalabilidade de serviços, a Real Grandeza, estrategicamente, transferiu o seu Centro de Processamento de Dados (CPD) primário para o CPD da Equinix, uma companhia global de serviços de data-center e interconexão, uma vez que a Fundação precisa de infraestrutura capaz de rodar todas as operações de forma ininterrupta, com total segurança das informações

Simultaneamente, o CPD de contingência, que estava localizado no data-center da Equinix, desde 2014, voltou ao edifício-sede da Real Grandeza.

A migração foi um importante passo para a FRG, pois, além de garantir a segurança, escalabilidade e agilidade para as suas operações de previdência privada, atendeu também às recomendações da auditoria interna e da patrocinadora Furnas.

"A solução adotada nos coloca num patamar de modernidade constante e em contato com o que há de melhor em serviços gerenciados e interconexão. Esse é um diferencial relevante para a TI da Real Grandeza, principalmente agora, que só se fala em transformação digital", afirma Ana Paula Larini, gerente de Tecnologia da Informação (GTI).

Depois de trabalhar quase um ano no desenvolvimento do complexo projeto de transferência do CPD primário para o data-center, a Real Grandeza aproveitou o período de Carnaval para a sua implantação, o que abrangeu a migração de banco de dados e aspectos relacionados à rede e conectividade. Foi necessário desligar os sistemas, inclusive o portal, principal canal de acesso às autorizações na área de saúde, por 48 horas. A operação, considerada um sucesso, envolveu toda a equipe da Gerência de Tecnologia da Informação.

Plano BD: reajuste de benefício

A Real Grandeza reajustou, em janeiro, os benefícios do Plano BD, de acordo com dois índices: o do INSS, considerando a data do início do benefício; e da quantidade de Unidade de Benefício (UB) apurada na data da concessão do benefício, calculada pela cotação de janeiro de 2017, correspondente a R\$ 26,474750.

Faixa do benefício (R\$)	Percentual
Até 2.765,65	0,50%
De 2.765,66 a 5.531,31	1,00%
Acima de 5.531,32	3,00%

Data de início	Reajuste
Até janeiro de 2016	6,58%
Em fevereiro de 2016	4,99%
Em março de 2016	4,01%
Em abril de 2016	3,55%
Em maio de 2016	2,89%
Em junho de 2016	1,89%
Em julho de 2016	1,42%
Em agosto de 2016	0,77%
Em setembro de 2016	0,46%
Em outubro de 2016	0,38%
Em novembro de 2016	0,21%
Em dezembro de 2016	0,14%



Plano CD

Extrato de saldo de conta a um clique do mouse

Assistidos do Plano CD que optaram por receber o benefício na modalidade Renda Temporária (Prazo ou Percentual) podem consultar o extrato do saldo da conta pelo site da Real Grandeza, o que permite acompanhar a movimentação de recursos, bem como as retiradas relativas à renda mensal contratada. É importante observar que os valores apresentados estão expressos em quantidade de quotas.

Para acessar o extrato, basta entrar no portal da Real Grandeza – www.frg.com.br – clicar em "Login Participante" e inserir ID-FRG e senha. Após acessar a "Área Restrita", clicar em Extrato de Saldo Plano CD (Renda Temporária).

É importante ressaltar que o serviço não está disponível para assistidos que recebem renda mensal vitalícia, pois os recursos dessa forma de recebimento são oriundos de uma conta coletiva.

Mais informações podem ser obtidas com a Central de Relacionamento com o Participante, nos telefones (21) 2528-6800 ou 0800 282 6800, via e-mail – grp@frg.com.br – ou por atendimento presencial, efetuado na sede da Real Grandeza: Rua Mena Barreto, nº 143 – 1º andar – Botafogo, Rio de Janeiro.

HOMENAGEM AOS APOSENTADOS

“A Real Grandeza é força, é luz”



O Diretor-Ouvidor, Horácio de Oliveira, e o homenageado, Sérgio Botto da Cunha

Como faz todos os anos, a Real Grandeza comemorou o Dia do Aposentado junto com as entidades que integram a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), em evento realizado dia 26 de janeiro, em São Paulo. Os aposentados da Fundação foram homenageados tendo como representante o paraibano Sérgio Botto da Cunha, de 70 anos, dos quais 30 dedicados ao trabalho na patrocinadora Furnas e na Fundação.

Muito emocionado, ele disse que, ao aceitar o convite, “passou um filme em sua cabeça”, repleto de boas lembranças de sua trajetória. Botto chegou ao Rio, vindo da Paraíba, em 1965, trazendo na bagagem a vontade de começar

uma vida nova. Quatro anos depois, ingressava no Escritório Central de Furnas, que ficava no Centro, para trabalhar como auxiliar de escritório na área médica do Departamento de Bem-Estar Social (DBS). Em 1972, o DBS foi absorvido pela Real Grandeza e ele foi cedido pela patrocinadora para trabalhar na primeira sede da Fundação, em Botafogo, Zona Sul do Rio, cuidando de reembolso escolar e, mais tarde, da área financeira.

À época, Botto, sem experiência na área, contou com o apoio do ex-diretor financeiro da Real Grandeza Jacy Neves da Silva. “Passei noites em claro estudando para acompanhar o ritmo do setor. Jacy Neves foi um homem íntegro e

justo e sou muito grato pelo apoio recebido. Foi o meu maior desafio e a minha melhor fase na entidade”, ressaltou. Botto também trabalhou no Departamento Pessoal e na Divisão de Previdência Social. Após retomar os estudos, formou-se em Direito, em 1980. Abriu seu primeiro escritório de advocacia em 2001. Era a realização de um sonho: exercer a profissão do avô, o advogado Antônio Botto de Menezes. Em 2016, decidiu encerrar as atividades no escritório. “Hoje vivo plenamente minha aposentadoria, com liberdade e tempo para fazer o que gosto. Botto é só elogios para a Fundação: “A Real Grandeza é força, é luz. Ela só perde para Jesus”, conclui.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O cotidiano feminino em pauta

A Real Grandeza não poderia deixar passar em branco o Dia Internacional da Mulher, comemorado dia 8 de março, data em que realizou um evento no seu auditório, atraindo a presença de cerca de 60 pessoas, entre colaboradores, participantes e assistidos. Na programação, palestra seguida de debates sobre os temas “Sexualidade” e “Feira de projetos sociais” e a apresentação do grupo teatral Real em Cena, com a peça “Academia de mulheres turbinadas e sensualizadas”, que agradou em cheio por retratar de maneira bem humorada o dia a dia de mulheres de várias idades.

O presidente da Real Grandeza, Sergio Wilson Fontes, abriu o encontro agradecendo a presença de todos e ressaltou a importância das mulheres no quadro de colaboradores e no corpo gerencial da FRG, com presença feminina de 55% e 40%, respectivamente, em linha com as políticas de equidade de gênero praticadas na entidade.

Coube a Sandra Ceva, médica da Fundação, com especialização em ginecologia, conduzir a palestra-debate sobre “Sexualidade” em diferentes faixas etárias, desde a adolescência até terceira idade.



Palestra sobre “sexualidade” no Dia Internacional da Mulher